



SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das
Universidades Federais do ABC

Boletim Nº 05/2015

25 de março 2015



LUTA

SinTUFABC denuncia Amil e Aliança na ANS

Em 2010, o Ministério da Educação credenciou a empresa Aliança Administradora de Benefícios de Saúde para oferecer opções de planos de saúde aos servidores em educação, no conhecido Plano Brasil de Saúde. A UFABC, assim como outras IFEs, acatou o convênio e passou a ter os planos desta administradora (entre eles, a Amil), que são oferecidos aos TAs como opção de convênio médico.

Contudo, nos últimos meses várias denúncias foram recebidas pelo SinTUFABC, bem como através das listas de e-mail coletivo, sobre a má qualidade ou demora no atendimento ao conveniado, o envio de correspondência não autorizada à casa dos TAs (com ou sem o convênio) e, o mais grave, os aumentos abusivos de alguns destes planos, com grande destaque ao reajuste praticado pela Amil.

Um servidor da universidade organizou alguns dados sobre o aumento de seu plano que demonstram como os reajustes foram altos. O funcionário pagava o valor de R\$ 166,09 em julho de 2011. Em 2013 veio o reajuste de 18,9% e em 2014 novo reajuste de 14,9%. O plano chegou a custar R\$ 317,86 obrigando o funcionário a rebaixar seu plano de saúde, que por sua vez, continua com um preço muito alto. Por termos conhecimento de que esta situação é comum a vários servidores TAs, o SinTUFABC se reuniu com a advogada Dra. Lilian Mozardo, especialista em direito do consumidor, e identificou os encaminhamentos possíveis, e imediatos, entre eles: denúncia a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre a abusividade do reajuste praticado pela Amil e contra a Aliança visto

que como intermediária não protegeu seus conveniados, bem como sobre os privilégios do convênio firmado pelo MEC com esta administradora. Em um segundo momento, a mesma denúncia será encaminhada ao Ministério Público Federal.

Conversamos com algumas federais e a baixo é possível identificar quais Universidades possuem planos de saúde próprio ou outras opções que não deixem seus trabalhadores tão reféns destes aumentos abusivos.

Lembramos a categoria que a necessidade de um plano de saúde contratado pela Universidade está pautado junto a Reitoria, pelo SinTUFABC, desde a greve de 2012. A próxima reunião do SinTUFABC com a mesa de negociação com a reitoria deve acontecer no próximo 31 de março e este tema será discutido.

Confira a situação de algumas universidades:

UNIFAP - não tem convênio corporativo, mas tem a GEAP (plano de saúde público).

UFAL - não tem convênio corporativo, mas tem a GEAP.

UFPI - tem convênio com a Unimed e oferece a GEAP. Os funcionários escolhem qual eles aderem.

UFPE - tem a Aliança, um plano patrocinado pelo MEC; além disso tem a GEAP e a

CAPE Saúde, dois planos de auto-gestão.

UFPB - não tem convênio corporativo, mas tem a GEAP.

UFS - tem Unimed e GEAP; o funcionário pode escolher.

UFRJ - não oferece plano corporativo, mas tem a CAURJ (Caixa Assistencial Universitária do Rio de Janeiro).

UFMG - oferece o CASU (Caixa de Assistência à Saúde da

Universidade), uma associação fundada em 1993 por iniciativa dos servidores da UFMG.

UFPR - oferece o plano de saúde da Unimed ou a GEAP.

UFRGS - oferece plano de saúde Unimed.

UFJF - oferece plano de saúde Unimed.

UFSJ - oferece plano de saúde Unimed.

Em defesa de uma saúde pública, gratuita e de qualidade para todos!

Sabemos que de acordo com nossa Constituição, o Estado tem a obrigação de fornecer serviços públicos de saúde para toda a população. Infelizmente, na prática, vemos um enorme descaso em relação a isso. As medidas tomadas pelo governo federal de cortes orçamentários são uma ameaça aos serviços públicos, também do setor da saúde. Em janeiro de 2012, a presidenta Dilma Rousseff vetou dispositivo da Lei Complementar 141, que obrigava a União a elevar os gastos com a saúde pública em caso do ajuste do PIB. A regulamentação da emenda era uma esperança para os movimentos em defesa do SUS.

No estado de São Paulo temos um governo que tem praticado a entrega

de serviços públicos para as mãos do setor privado, o que se agrava com a questão da falta de água, que faz com que diversas unidades de saúde enfrentem inúmeras dificuldades. No SUS a população sofre com a demora no atendimento, tanto para consultas como para atendimentos de urgência. Desta mesma forma que sofre a população, sofrem os trabalhadores da saúde, que têm de enfrentar as péssimas condições de trabalho e a lógica que trata a saúde como mercadoria. Fora isso, existe no estado a tentativa de terceirizar os serviços públicos, incluindo a saúde, por meio do gerenciamento das Organizações Sociais (OSs). Atualmente, os serviços de saúde gerenciados por OSs em

São Paulo incluem hospitais, Ambulatórios Médicos de Especialidade, Centro de Referência do Idoso (CRI), Serviços de Diagnóstico por Imagem entre outros.

A saúde deve ter uma gestão pública, com profissionais contratados por meio de concurso público e não ficar nas mãos de empresários e setores que apenas visem o lucro e não um bom atendimento a população. Por estes motivos, os trabalhadores da saúde seguem na luta por melhores condições de trabalho, por redução na jornada de trabalho, salários dignos, contra a terceirização que ameaça os direitos da classe trabalhadora e por um Sistema Único de Saúde (SUS) de qualidade.

Nota explicativa:

O que é a GEAP?

É uma entidade de Autogestão em Saúde, para a prestação de serviços de assistência à saúde para os seus servidores ou empregados ativos, aposentados, pensionistas, bem como para seus respectivos grupos familiares definidos.

O que é o CAPE Saúde?

É um plano de assistência médico-hospitalar criado em 1990 pela Capesesp - Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde, entidade fechada de previdência complementar patrocinada pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, Ministério da Saúde - MS, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e Universidade Federal de

Campina Grande - UFCG.

O que é a CAURJ?

É a Caixa Assistencial Universitária do Rio de Janeiro, uma sociedade civil sem fins lucrativos, criada por iniciativa comunitária com o objetivo de prestar assistência médico-hospitalar, através de planos de saúde, aos servidores ativos e inativos e aos alunos das instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro.

O que é o CASU?

É a Caixa de Assistência à Saúde da Universidade/UFMG, uma associação fundada em 1993 por iniciativa dos servidores da UFMG com o intuito de implantar um Plano de Saúde próprio.

NÃO ESQUECEREMOS!

No dia 11/03 o ConsUni, de forma retrógrada e hierarquizada, decidiu pela **manutenção** das penas imputadas contra trabalhadores

do NTI e coordenadores do SINTUFABC devido a uma luta contra o assédio moral em 2013. Como dito, não esqueceremos. Pela ga-

rantia dos direitos fundamentais previstos na nossa Constituição e pela liberdade sindical, esta luta continuará!

SINTUFABC E A JORNADA NACIONAL DE LUTA DA FASUBRA

Nos dias 07 e 08 de março ocorreu a plenária da FASUBRA, onde foi discutida a organização do XII CON-FASUBRA, que acontece em maio, na cidade de Poços de Caldas (MG). Foi também aprovado organizar junto com o Andes (Sindicato dos Docentes) o ato nacional de 26 de março, em defesa da Educação, e a construção da greve dos servidores federais para maio, com paralisações de 72 horas a partir de 7 de abril.

No dia 06/03, no Rio de Janeiro, foi realizado um ato contra a EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) que representa a privatização dos hospitais universitários, uma vez que, com essa empresa, os hospitais poderão contratar trabalhadores sem concurso público, comprar sem licitação e até cobrar pelas consultas. O ato foi também contra a privatização do SUS e em defesa da saúde pública gratuita e de qualidade. A manifestação contou



com uma delegação de três pessoas da UFABC, que participaram também da Plenária Nacional da FASUBRA. No ato havia delegações de universidades

de todo o país. O ato encerrou-se com palavras de ordem em frente ao prédio do MEC.

Paralisação dos servidores federais no Brasil

Na última Plenária da FASUBRA realizada nos dias 6, 7 e 8 de março no Rio de Janeiro foram decididos dias de mobilização nas Universidades Federais sendo escolhidos os dias 26 de março como dia de manifestações da educação federal – contra os ajustes dos governos, e 72 horas de mobilização nos dias 07, 08 e 09 de abril.

O SinTUFABC acredita na importância de se incorporar a esses dias de lutas pela educação e pela categoria dos técnicos-administrativos. O cenário nacional caminha para uma possível greve da nossa categoria no ano de 2015, inclusive algumas universidades

já estão com indicativo iminente; a Coordenação Executiva do SinTUFABC, defende que precisamos nos mobilizar e trazer essa discussão para dentro da UFABC. Desta forma, preparamos um calendário de luta, com ações que evidenciarão nossa mobilização:

► **Dia 26/03:**
Campus Santo André: aula pública, em parceria com a APEOESP/subsede Santo André, em defesa da Educação pública e de qualidade - 13h
Campus São Bernardo do Campo:

concentração para confecção de cartazes em defesa da educação e conversa sobre a greve dos professores da rede estadual.

► **Dia 08/04:**
Campus São Bernardo do Campo: ato em favor do servidor e as opções de plano de saúde.

Programe-se! Juntos construímos nossa mobilização!

Sugestão de atividade e/ou para se incorporarem na construção dessa luta, envie e-mail para contato@sintufabc.org.br



Como foi a paralisação na Universidade Federal do ABC

No dia 03/03, conforme indicação da FASUBRA e deliberação de assembleia dos técnico-administrativos da UFABC, paralisaram suas atividades. Na parte da manhã os TAs se concentraram no piso vermelho do Bloco A, compartilhando um café-da-manhã coletivo e, em seguida, fizeram a pintura de cartazes com as reivindicações da pauta local e nacional. Por volta das 11 horas, subiram na reitoria para entregar um ofício solicitando respostas urgentes para pontos da pauta local, que estão parados

há tempos, como creche; resposta sobre as condições de trabalho; plano de saúde corporativo; retorno dos setores que fizeram a solicitação de 30 horas e o retorno do acordo de greve de 2014, sobre a política de implantação das 30 horas na UFABC.

Na parte da tarde, foi realizada uma atividade com Marina Rebelo, técnica-administrativa da UNICAMP, sobre a condição da mulher trabalhadora e a desigualdade de gênero existente no mundo do trabalho ou fora dele, na



Técnicos-administrativos paralisados entregam ofício exigindo respostas da pauta de reivindicações.

sociedade capitalista como um todo. Após sua explanação, foi aberta uma rodada de perguntas e respostas onde a categoria participou ativamente.

E nas outras IFES

Conforme indicado pela FASUBRA diversas universidades federais de todo o Brasil paralisaram suas atividades no dia 3 de março. O objetivo deste dia de luta foi pressionar o governo Dilma a abrir negociação com os TAs, uma vez que o governo tem atacado a educação pública e os servidores das universidades com os recentes cortes no orçamento da educação. Além disso, a paralisação marca o início da Campanha Salarial 2015. As universidades realizaram deba-

tes e outras atividades mostrando que os trabalhadores não aceitarão calados a falta de comprometimento do governo com o setor. Na Universidade Federal Fluminense (UFF) os trabalhadores terceirizados também fizeram uma paralisação no dia 13 de março por conta de falta de pagamento e pelo reajuste no vale-alimentação, que ainda não havia sido efetivado. Os trabalhadores realizaram manifestações pela cidade e contaram com apoio de estudantes e docentes.

Além disso, foi divulgado na quinta-feira (12) a Jornada Nacional de Luta, parte da agenda de mobilização da Campanha Salarial Unificada dos Servidores Públicos Federais (SPF). A jornada ocorrerá nos dias 7, 8 e 9 de abril em Brasília (DF), e tem entre suas pautas o atendimento das reivindicações por parte do governo, a defesa de serviços públicos de qualidade, e a posição contrária às privatizações, terceirização, cortes de direitos e precarização.

Servidor, filie-se ao SinTUFABC!

Apenas com um sindicato fortalecido com representação dos trabalhadores poderemos avançar em nossas conquistas!



Expediente

BOLETIM DO SinTUFABC é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Universidades Federais do ABC.

SEDE: Avenida dos Estados, 5001, 11º andar, Bloco B, campus Santo André – Santo André – São Paulo.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Traço Livre Produção e Comunicação.

EQUIPE: Luciana Araújo (jornalista responsável - MTb 39.715/SP), Leon Cunha (projeto editorial – MTb 50.649/SP), Guilherme Gandra (editoração), Mayra Nakamura (secretaria) e Luiza Giovancarli (jornalista).

SITE: www.sintufabc.org.br • **E-mail:** contato@sintufabc.org.br • **Facebook:** [sintufabc.official](https://www.facebook.com/sintufabc.official)